

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA (RE)ELABORAÇÃO DOS SABERES E PRÁTICAS DOCENTES

Eletrissandra Rodrigues Reis, UERN, eletrissandrareis@alu.uern.br  
Normândia de F. Mesquita Medeiros, UERN, normandiamedeiros@uern.br  
Francisca de Fátima Araújo Oliveira, UERN, fatimaaraujo1717@gmail.com  
Edna Maria de Oliveira, UERN, ednamariadeoliveira@hotmail.com

### INTRODUÇÃO

Na busca de compreender qual **a contribuição do estágio supervisionado para a (re)elaboração de saberes e práticas docentes**, realizamos uma revisão de literatura, como parte das reflexões sobre o objeto de estudo a ser discutido na realização de um estudo de mestrado em educação.

As discussões na área da formação do professor, em especial do pedagogo, perpassam pelo eixo central da formação inicial e o componente curricular do Estágio Supervisionado, foco desta pesquisa em andamento, constitui-se um dos pilares que articulam os saberes teóricos e práticos dos profissionais da educação.

Ao considerar o estágio e a pesquisa, como elementos articuladores da formação docente, recorreremos a Pimenta e Lima (2012) para tecermos o entendimento de estágio como um componente curricular cuja tarefa é de articular a teoria e a prática, na tentativa de elaborar uma *práxis* que corresponda as demandas do trabalho docente. No entendimento das autoras, é preciso fazer do Estágio espaço de pesquisa sobre a docência, para que esse componente possa “[...] contribuir na formação de professores crítico-reflexivos, competentes, comprometidos e cientes de sua função social” (PIMENTA e LIMA, 2012, p.29).

Recorreremos também às regulamentações legais desse componente curricular (Estágio Supervisionado), nos cursos de licenciatura, especificamente, no curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), através da Resolução nº 06/2015 - CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC, 2019). Escolhemos como *lócus* da pesquisa a UERN/Faculdade de Educação, pois a maioria dos autores realizou sua formação inicial nesta Universidade. Tencionamos assim, proporcionar uma reflexão desse componente curricular, eixo estruturante no processo formativo de professores. Dessa forma, com base na releitura do Projeto Pedagógico do Curso de pedagogia, tenta-se identificar aspectos de avanços e desafios em sua reformulação.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO: (RE)ELABORANDO SABERES E PRÁTICAS DOCENTE**

O processo de formação inicial está no âmago da formação profissional, sendo o estágio supervisionado uma ferramenta que se faz importante na vida de um universitário, seja este estudante de qualquer área do conhecimento. Esse componente não é o único elemento curricular responsável pela formação do professor, mas, é no percurso do estágio, que teoria e prática se articulam de maneira mais efetiva, imbricadas pela relação com o saber construído no processo de formação inicial.

Exige-se na formação do professor um embasamento teórico, alinhado a uma prática reflexiva. Nessa perspectiva, o estágio como pesquisa, se coloca de forma fundamental, assumindo nesse processo formativo postura teórico-metodológico desafiadora para o futuro profissional. Faz-se necessário uma boa preparação pois os desafios da prática docente são complexos, a essência do trabalho é o humano. O estágio objetiva preparar para um trabalho docente coletivo. A tarefa escolar é exatamente fruto do resultado dessas ações coletivas dos professores e das práticas institucionais, situadas em contextos sociais, históricos e culturais.

Pimenta e Lima (2012) afirmam que o estágio supervisionado possibilita a interação entre Universidade e Escolas campos de estágio, fazendo com que a formação inicial transcorra por meio das duas instituições, permitindo assim, que os alunos compreendam os processos educacionais vivenciados pela escola.

Nos cursos de formação de professores, o estágio supervisionado é um dos componentes que pode realizar a articulação entre a pesquisa e a prática docente. Através dele, o sujeito vivencia determinada realidade e a partir dessa, constrói e ressignifica os seus saberes e práticas. Como campo de conhecimento e eixo curricular fundamental nos cursos de formação de professores, o estágio possibilita que sejam trabalhados aspectos inerentes à construção da identidade profissional, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente (PIMENTA e LIMA, 2012).

Observamos que é essa a perspectiva apresentada pelo PPC do Curso de Pedagogia da UERN (2019), ou seja, de que o estágio não deve se configurar como um espaço de aprender um conjunto de técnicas de ensino com outros professores, mas de problematizá-las, bem como problematizar as relações em que estão envolvidas, considerando as condições estruturais, as políticas educacionais, a diversidade dos sujeitos em formação e das interações estabelecidas, além da construção do conhecimento.

Trata-se de contribuir para a formação de um profissional reflexivo, pesquisador, comprometido com o pensar/agir diante das problemáticas educacionais evidenciadas nos

espaços escolares e não escolares, sendo esse *locus* um espaço de produção do conhecimento que favorece a pesquisa e a extensão através da troca de experiências entre os envolvidos no processo, não se limitando assim, a transferência linear da teoria para a prática.

As ações propostas/desenvolvidas no estágio supervisionado são fundamentais para a formação do futuro professor, uma vez que proporciona o aprender a profissão, o agir no ambiente de trabalho docente com a perspectiva de articulação entre teoria e prática; de construção de suas identidades; de produção de conhecimentos por meio do ensino e da pesquisa com a prática pedagógica, bem como de experimentar o que é ser professor, refletindo sobre as práticas pedagógicas e a profissão docente; tudo isso sob a orientação do professor-formador e do professor da escola básica, em uma relação de colaboração e parceria.

A partir desse ponto inicia-se o desenvolvimento da identidade profissional, através da capacidade reflexiva do futuro professor em saber usar de forma correta essas informações e experiências vivenciadas durante todo o período de estágio. Dessa forma, a docência se faz por processos contínuos através das relações desenvolvidas em cada contexto, o que implica a constante análise dos processos de formação de professores, bem como da reflexão sobre a prática pedagógica.

O estágio é espaço de pesquisa, precisando ser entendido como uma ação cotidiana e necessária para interpretar a realidade criticamente e reconstruí-la. Freire (2011, p. 32) declara que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino [...]. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.” Ou seja, faz parte da prática docente a indagação, a busca.

## **CONCLUSÕES**

O estágio supervisionado constitui uma possibilidade de aliar pesquisa e ensino, tornando-se uma estratégia fundamental no processo de formação de novos docentes. As experiências proporcionadas por cada etapa do estágio supervisionado são de grande valia para a formação de futuros educadores. Possibilita experiências formativas na universidade e na escola, pois os alunos no processo formativo inicial, transitam nas duas instituições, tecendo relações, conhecimentos e aprendizagens.

Trata-se de eixo norteador da formação do pedagogo, pois se constitui como espaço de investigação da prática, de articulação teoria/prática e mobilização, construção e reconstrução de saberes, que ocorrem na relação estabelecida entre a formação inicial e o campo escolar, na relação que os alunos mantêm com os conhecimentos que devem ser trabalhados em sala de

aula, e na observação da atuação dos professores colaboradores; daí a necessidade de dispor uma maior atenção ao componente curricular e aos envolvidos no processo.

O estágio é a oportunidade para o sujeito aprender a ensinar, se relacionar, construir um saber pessoal, bem como, aprender a "ser professor", num processo contínuo, a perdurar durante toda a vida profissional. O estágio não faz parte apenas do currículo que deve ser cumprido ao longo da jornada acadêmica, deve ser visto como parte de um processo da construção de uma atitude crítica diante da realidade educacional, sendo um momento marcante e decisivo na formação inicial.

## **REFERÊNCIAS**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio Docência**. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2012.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução nº 06/2015 - CONSEPE**: Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e revoga a Resolução Nº 36/2010 – CONSEPE.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Faculdade de Educação – FE. Departamento de Educação –DE. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Mossoró/RN, 2019.